

No Dia Mundial sem Tabaco (31/05), a Agência destaca iniciativas de prevenção à saúde

No Dia Mundial sem Tabaco (31/05), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) alerta para a importância do combate ao tabagismo, uma doença crônica que mata mais de oito milhões de pessoas por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O uso do tabaco continua sendo líder global entre as causas de mortes evitáveis e um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas como o câncer de pulmão, doenças cardiovasculares e diabetes. Outro dado preocupante em época de pandemia de COVID-19 é que os fumantes têm maior risco de desenvolver sintomas graves da doença.

Segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer), o tabagismo é o principal fator de risco do câncer de pulmão e o segundo mais comum entre homens e mulheres no Brasil, ficando atrás somente do câncer de pele não melanoma. Cerca de 13% de todos os casos novos de câncer são de pulmão. Em todo o mundo, desde 1985, a doença aparece como a principal, tanto em incidência quanto em mortalidade.

Os resultados positivos para quem deixa de fumar são inúmeros: em até 20 minutos após parar, a frequência cardíaca do ex-fumante tende a se estabilizar. Em 12 horas, o nível do monóxido de carbono no sangue volta ao normal. Após dois dias, há uma melhora sensível do olfato e do paladar. Depois de três semanas, a respiração se torna mais fácil e a circulação sanguínea melhora. Após um ano, há 50% de redução no risco de morte por infarto do miocárdio, conforme dados da OMS.

Programas de Indução da Qualidade da Atenção à Saúde

Como estímulo à prevenção e combate ao tabagismo, a ANS vem incentivando as operadoras a promoverem modelos de atenção primária em saúde que privilegiem o cuidado integral de seus beneficiários, com ênfase às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo a prevenção ao tabagismo.

Para aprimorar a assistência ao paciente com câncer, a ANS tem estimulado as operadoras a qualificarem a rede de prestadores de serviços oncológicos, com o objetivo de implementar um modelo de cuidado mais coordenado e de qualidade aos beneficiários de planos privados de saúde. Dentre as iniciativas, destacam-se o Projeto OncoRede e a Certificação em Boas Práticas em atenção oncológica, em desenvolvimento, que contemplará o cuidado integral aos pacientes com câncer, com ênfase aos cânceres mais comuns, como o câncer de pulmão.

Ações de Promoção da Saúde e Prevenção de riscos e doenças

Outra iniciativa da Agência é o incentivo às ações de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças pelas operadoras de planos de saúde. Existem, atualmente, 622 programas desenvolvidos por 269 operadoras, que contam com mais de um milhão de beneficiários que participam dessas iniciativas. Dentre eles, constam iniciativas para redução do tabagismo, prevenção do câncer de pulmão, da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e para a reabilitação da insuficiência respiratória.

Tecnologias no Rol da ANS

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS contempla, os seguintes procedimentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde que auxiliam no diagnóstico e tratamento de doenças decorrentes do tabagismo, como o câncer de pulmão:

- Consultas médicas, em número ilimitado, em clínicas básicas e especializadas, reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), como por exemplo, clínica médica, oncologia clínica e pneumologia;

- PET-CT oncológico (com diretriz de utilização);
- Tomografia computadorizada de pescoço (partes moles, laringe, tireóide e faringe);
- Tomografia computadorizada de tórax;
- Ressonância magnética de pescoço (nasofaringe, orofaringe, laringe, traquéia, tireóide, paratireóide);
- Ressonância magnética de tórax (mediastino, pulmão, parede torácica);
- Radiografia de laringe ou hipofaringe ou pescoço (partes moles);
- Radiografia de tórax;
- Quimioterapia sistêmica;
- Terapia oncológica com aplicação intra-arterial ou intravenosa de medicamentos;
- Terapia antineoplásica oral para tratamento do câncer (com diretriz de utilização).

O Rol inclui inúmeros outros procedimentos que fazem parte da cobertura obrigatória e podem ser solicitados a critério do médico assistente ou cirurgião-dentista assistente, conforme o caso.

Instituto Nacional do Câncer

O INCA é uma das instituições brasileiras incentivadoras e promotoras do Dia Mundial sem Tabaco. Segundo a instituição, 443 pessoas morrem a cada dia no Brasil por causa do tabagismo, sendo que 161.853 mortes anuais poderiam ser evitadas. Os danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia somam R\$125.148 bilhões.

[Confira aqui](#) mais informações no portal do Inca.

Fonte: ANS, em 31.05.2022.